

CESTA BÁSICA
DE
CAXIAS DO SUL
Fevereiro – 2016

Fevereiro de 2016

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Marcelo Rossato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretora: Profa. Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Estagiária Daniele de Souza Vera

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2 VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Fevereiro de 2016** passou para **R\$ 776,02**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou um aumento de **1,56%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 764,06**, correspondendo a um incremento de **R\$ 11,93**, valor superior ao aumento verificado no mês de janeiro que foi de **R\$ 15,70**.

Em Fevereiro de 2016, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 630,45 para R\$ 639,53, uma variação de 1,44% e contribuindo com 1,19 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 2,13%, passando de R\$ 133,64 para R\$ 136,49 com contribuição de 0,373 p.p. para o aumento da cesta básica, no mês. O aumento no preço da alimentação foi devido a elevação no preço do pão caseiro, cujo preço médio passou de R\$ 10,53 para R\$ 12,72 ao quilo, sua participação no aumento da cesta foi de 0,523 p.p..

No mês de Fevereiro, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 30 aumentaram de preço, representando 63,83% dos produtos, 15 tiveram seus preços médios reduzidos representando 31,91% dos produtos e 2 permaneceram com seus preços inalterados

representando 4,26% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 3,36 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -1,80 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1.

Por ordem de contribuição positiva, tem-se que em Fevereiro a maior variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: o Mamão com 30,77%, o Papel Higiênico 28,73%, o Pão de Forma com 28,12%, o Pão Caseiro com 20,85% e a Cebola que registrou um aumento médio de 17,47%. Os cinco produtos destaques em contribuição para a redução do custo da Cesta atingiram -1,255 pontos percentual em Fevereiro de 2016, contra -0,357 p.p do mês anterior, sendo quatro produtos pertencentes ao grupo dos alimentos e um ao grupo não alimentares.

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta em Fevereiro de 2016

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		jan/16	fev/16		
Contribuição Positiva					1,460
Mamão	Kg	4,89	6,40	30,77	0,258
Papel Higiênico	4 rolos	3,87	4,98	28,73	0,357
Pão de Forma	Kg	3,18	4,07	28,12	0,110
Pão caseiro	Kg	10,53	12,72	20,85	0,523
Cebola	Kg	3,96	4,65	17,47	0,213
Contribuição Negativa					-1,255
Tomate	Kg	6,73	5,57	-17,23	-0,84
Maçã nacional	Kg	6,55	5,69	-13,10	-0,28
Coxa de frango	Kg	8,30	7,75	-6,70	-0,07
Sabonete	90 g	1,17	1,10	-5,84	-0,06
Massa Caseira Fresca	500 g	5,20	4,99	-4,06	-0,01

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

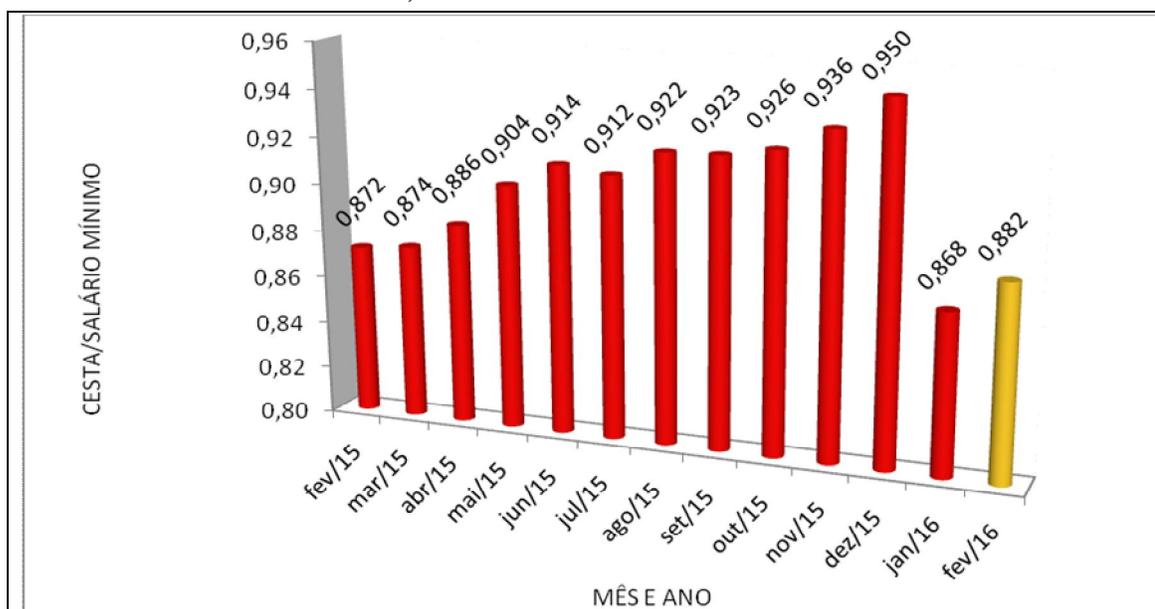
Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

Os produtos que foram destaques na redução de preços são: o Tomate, a Maçã Nacional, a Coxa de Frango, o Sabonete e a Massa Caseira Fresca.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Fevereiro de 2015 a Fevereiro de 2016. Com o reajuste do salário mínimo em Janeiro de 2016 para R\$ 880,00 ocorreu uma alteração na relação do salário mínimo e custo da cesta. Como se pode observar, a participação da cesta básica em relação ao Salário Mínimo apresentou uma

alteração, para 0,882% sobre o salário mínimo. No entanto essa alteração ainda é superior a janeiro de 2016 quando atingiu 0,868%.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de Fevereiro de 2015 a Fevereiro de 2016



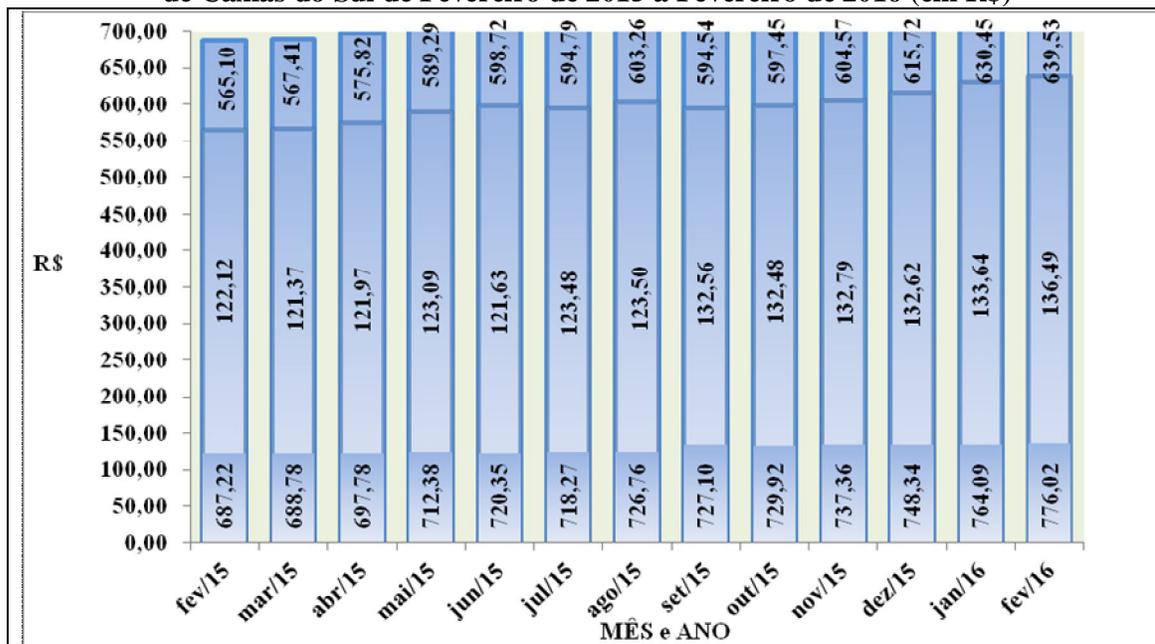
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Fevereiro de 2015 o custo total da cesta era de R\$ 687,20, já em Fevereiro de 2016 a mesma cesta tem um custo total de R\$ 776,02. Temos, então, um acréscimo de 12,92% acumulado, uma média mensal de 1,56% sendo que os produtos alimentares tiveram um reajuste menor que dos produtos não alimentares.

O grupo dos produtos Alimentares subiu, em doze meses, de R\$ 565,10 para R\$ 639,53 um aumento 13,17% e uma média de 1,002% ao mês, gerando uma contribuição de 10,83 p.p. para o aumento da cesta. Por sua vez, o custo dos produtos Não Alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu aumento de R\$ 122,12 para R\$ 136,49 com variação de 11,77% (média de 0,98% /mês) gerando contribuição de 2,091 p.p., como pode ser notado nas Figuras 2 e 3.

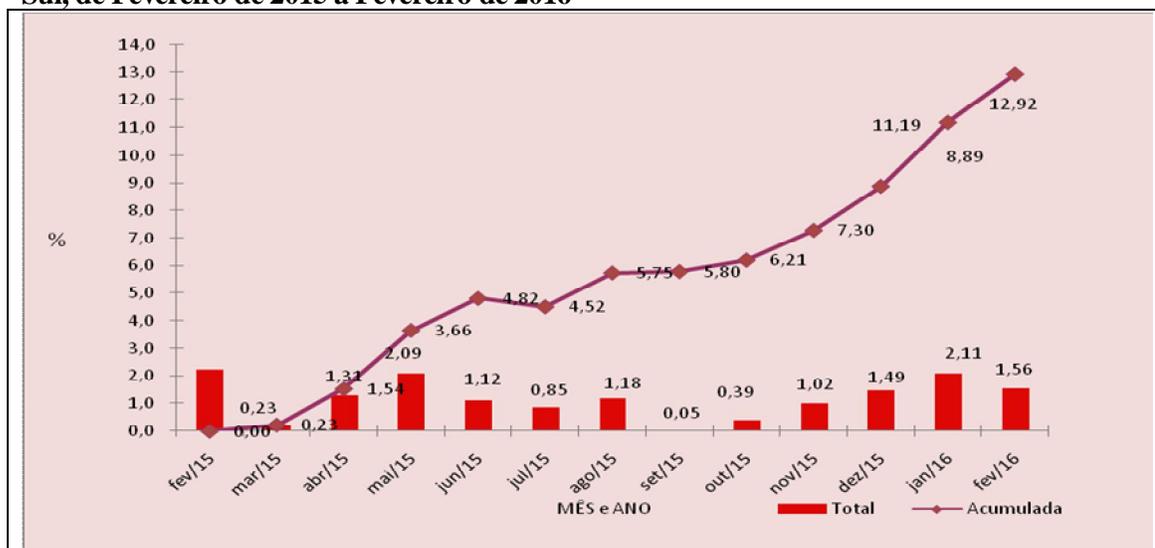
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul de Fevereiro de 2015 a Fevereiro de 2016 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de Fevereiro de 2015 a Fevereiro de 2016. Observa-se que já no início do ano, o custo da cesta continua com uma tendência de crescimento, em grande medida o impacto sobre os preços no mês de Fevereiro 2016 foi motivado pelo aumento das alíquotas de ICMS no estado.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de Fevereiro de 2015 a Fevereiro de 2016



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da cesta de Fevereiro de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da cesta apresentou um aumento de 82,23% para 82,41%. Já os produtos Não Alimentares apresentou uma redução na sua participação de 17,77% para 17,59% no período.

Tabela 2 – Comparativo do custo da cesta do mês de Fevereiro/2015 a Fevereiro/2016.

Grupos de Consumo	fev-15		fev-16		Contribuição			
	Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada	
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)				
1	Alimentação	565,10	82,23%	639,53	82,41%	13,17%	10,83%	10,83%
2	Não Alimentares	122,12	17,77%	136,49	17,59%	11,77%	2,09%	2,09%
2.1	Higiene Pessoal	30,85	4,49%	35,69	4,60%	15,70%	0,70%	11,53%
2.2	Higiene Doméstica	11,52	1,68%	13,22	1,70%	14,72%	0,25%	11,78%
2.3	Gás	40,02	5,82%	47,85	6,17%	19,57%	1,14%	12,92%
2.4	Cigarros	39,73	5,78%	39,73	5,12%	0,00%	0,00%	12,92%
CUSTO TOTAL DA CESTA		687,22	100,00%	776,02	100,00%	12,92%	12,92%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parbolizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul 07 de março de 2016.

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professores pesquisadores

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

